

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais – Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2006

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

A prova inclui dois grupos.

O Grupo I inclui quatro itens que exigem resposta sucinta.

O Grupo II inclui quatro itens que exigem resposta desenvolvida.

Em qualquer dos Grupos deve ser respeitada a instrução relativa ao número e ao tipo de itens.

GRUPO I

- Responda apenas a três itens deste grupo, de forma sucinta.
Se responder a todos os itens, serão classificadas somente as três primeiras respostas.
- Considere na sua resposta os dados apresentados.

1.

População urbana na Europa

Anos	N.º de cidades europeias (com mais de 100 mil habitantes)	Percentagem da população urbana relativamente à população total
1850	44	5,0%
1913	180	11,5%

Identifique o contexto em que se enquadra a evolução populacional apresentada no quadro.

2.

Em 1931, Estaline incitava os responsáveis do sector industrial soviético nos seguintes termos: «Estamos atrasados cinquenta a cem anos relativamente aos países desenvolvidos. Temos de anular esta distância em dez anos. Ou o fazemos, ou seremos esmagados.»

Indique as medidas tomadas pelo regime soviético visando o objectivo referido.

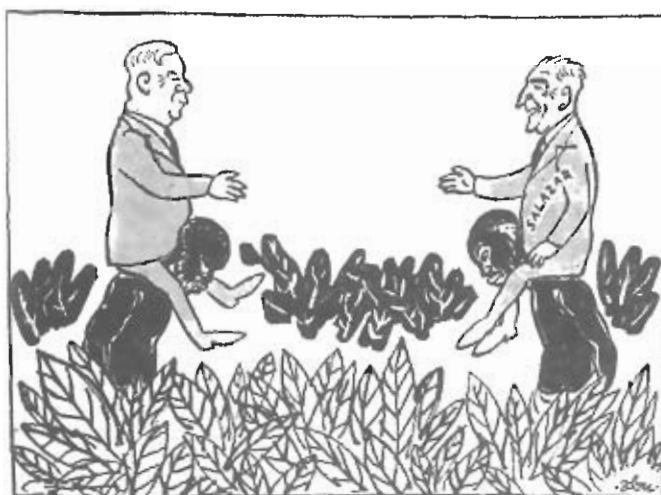
3.

Em 1935, António Ferro criou, através do Secretariado da Propaganda Nacional, o Salão de Arte Moderna e instituiu o prémio Souza-Cardoso, para atribuir a um artista plástico que se revelasse uma «promessa».

Justifique a escolha do nome de Amadeo de Souza-Cardoso para patrono do prémio instituído.

4.

**Chefes de governo português e sul-africano – Salazar e Verwoerd –
na imprensa inglesa (1961)**



Abu in The Observer, London

'Dr. Verwoerd, I presume?'

Tradução:

Dr. Verwoerd, suponho eu?

Interprete a imagem.

V.S.F.F.

123/3

GRUPO II

- Responda apenas a dois itens deste grupo, de forma desenvolvida:
 - um em que lhe seja dado para análise um texto (assinalado por ►);
 - um em que lhe seja dado outro material de análise (assinalado por ●).

Se responder a dois itens do mesmo tipo, será classificada somente a primeira resposta.

- Integre a análise do documento na resposta.

1.

Modernização agrícola em Portugal (1861-1909)

Importação de adubos químicos (1861-1905)

Anos	Valor em toneladas
1861 – 1865	427
1871 – 1875	527
1881 – 1885	661
1891 – 1895	4 198
1901 – 1905	61 039

Margarida e Abel Mateus cit. por Pedro Lains in A. Reis (dir.), *Portugal Contemporâneo*, vol. II, Lisboa, 1989 (adaptado)

Importação de máquinas agrícolas (1892-1909)

Anos	Número de máquinas
1892 – 1894	176
1895 – 1897	302
1898 – 1900	1074
1901 – 1903	1158
1904 – 1906	1134
1907 – 1909	1357

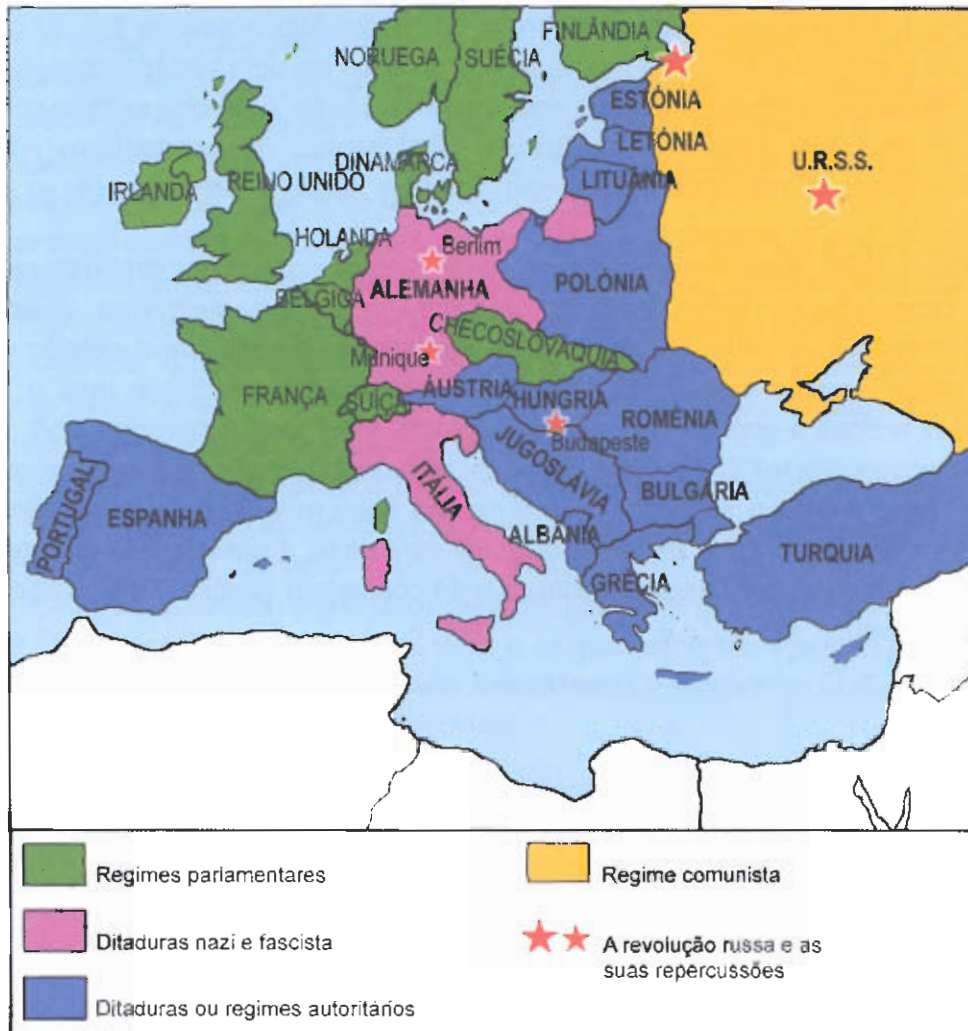
Jaime Reis, «Latifúndio e progresso técnico: a difusão da debulha mecânica no Alentejo, 1860-1930», in *Análise Social*, vol. XVIII (71), 1982

Relacione os dados dos documentos com o desenvolvimento do capitalismo agrário em Portugal, na segunda metade do século XIX.

2.



A Europa das ditaduras (1919-1939)



Segundo G. Duby (dir.), *Grand Atlas Historique*, Paris, 1978

Esclareça o quadro político europeu no período que o mapa representa.



Os limites da ciência e da razão segundo Bergson (1907)

Como todo o conhecimento comum, a ciência apenas retém das coisas o aspecto *repetição*. [...] Ela só pode operar sobre o que é suposto repetir-se [...]. O que há de irreduzível e de irreversível nos momentos sucessivos de uma história escapa-lhe. Para se representar esta irreduzibilidade e esta irreversibilidade, é preciso romper com hábitos científicos que respondem às exigências fundamentais do pensamento, violentar o espírito, chegar à natureza da inteligência. Mas esse é precisamente o papel da filosofia. [...]

A nossa razão, incuravelmente presunçosa, imagina possuir por direito de nascimento ou de conquista, de forma inata ou adquirida, todos os elementos essenciais ao conhecimento da verdade. Mesmo quando confessa não conhecer o objecto que lhe é apresentado, acredita que a sua ignorância está apenas em saber qual é das suas categorias antigas a que convém ao novo objecto. Que gaveta devemos abrir para nela incluir o novo objecto? [...] A ideia de podermos criar, a partir de todas as peças, um objecto novo, um novo conceito, ou mesmo um novo método de pensar, repugna-nos profundamente. [...] Em vez de tentar alcançar esta meta, a nossa razão prefere declarar uma vez por todas, com falsa modéstia, que só conhece o relativo e que o absoluto não é do seu âmbito.

Henry Bergson, *L'Évolution Créatrice*, Paris, 1948 in M. Laran e J. Willequet, *L'Époque Contemporaine (1871-1965)*, Liège-Paris, 1969

Tendo em conta o documento, esclareça as mudanças ocorridas no pensamento científico ocidental, na primeira metade do século XX.

4.



Os EUA e o sistema defensivo ocidental (1954)

5 A ameaça que enfrentamos não é passageira. É uma ameaça que pode durar muito tempo. A nossa política deve ter isso em conta [...]. O grupo de nações submetidas ao domínio soviético [...] constitui um vasto e compacto território com uma população que se eleva a 800 milhões de habitantes [...]. A sua posição estratégica [...] dá possibilidade ao bloco soviético de utilizar com fins ofensivos as rotas do Ártico, o que coloca as nossas regiões industriais ao alcance de um ataque súbito.

10 A ameaça que evocamos não é só de ordem militar. A Internacional Comunista põe à disposição dos dirigentes soviéticos uma rede política que se estende pelo mundo inteiro. Esta rede compreende um número considerável de agitadores treinados e apoiados por uma poderosa organização de propaganda. Esta foi concebida para explorar o descontentamento sob todas as suas formas, quer seja o que se opõe ao colonialismo quer seja o que surge das más condições económicas.

15 Não é fácil gizar uma política que se possa opor a um perigo tão centralizado, tão vasto, tão variado e tão sustentado [...]. A nossa esperança está na combinação de dois princípios: a criação de uma força que seja obra de todos os membros da nossa comunidade e a utilização desta força para desencorajar qualquer agressão, por esta se revelar tão gravosa quanto possível para o próprio agressor. Para as nações livres, a pedra angular da segurança deve ser um sistema colectivo de defesa [...]: a NATO constitui a melhor concretização desta ideia.

Discurso de Foster Dulles, Secretário de Estado dos EUA, durante a presidência de Eisenhower, Abril de 1954

Analise o documento, explicitando o contexto geopolítico dos anos cinquenta do século XX.

FIM

V.S.F.F.

123/7

COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
I	1. 2. 3. 4.	3 x 28	84
II	1. 2. 3. 4.	2 x 58	116
TOTAL			200 pontos